

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Hoje, mais do que nunca, propostas e formas de ser e de estar não faltam, propostas mais ou menos arroçadas, com maior ou menor grau de exigência, umas mais cativantes que outras, nada que um bom esquema publicitário não faça iludir os mais frágeis e desatentos! Muitas são as formas de convencer, e algumas até de impingir, isto ou aquilo, este ou aquele produto, e tudo se quer numa linha "light", sem grandes exigências, responsabilidades e compromissos! Deixam-se cair exigências à conta da "angariação" de mais "adeptos" e consumidores que, no final de contas, rapidamente passam da condição de consumidores à de "consumidos". Hoje, mais o que nunca, não faltam ideologias, carregadas de teorias de comportam consigo promessas nunca passíveis de concretização, discursos carregados de palavras mas vazios de sentido e conteúdo! Não faltam promessas de que, por determinado caminho, se achará conforto, segurança e felicidade!

Hoje, mais do que nunca, proliferam programas e propostas enraizadas em supostas sondagens unicamente para dizer e fazer o que a maioria quer e deseja: não se diz o que se pensa e no que se acredita verdadeiramente para que não se percam "adeptos", mas, antes pelo contrário, que se consiga um maior número deles!

E Deus não Se impõe mas propõe-Se! Não há publicidade ou ajustamento de discurso e proposta aos quereres dos "ouvintes": as palavras e a proposta pode, e é, exigente, mas é proposta e anunciada em verdade e radicalidade. É duro, e por vezes, escutar do Evangelho palavras e propostas que chocam com o nosso frágil, e por vezes mesquinho, querer, sentir e pensar! É duro e exigente, quando a vida e os outros reclamam vingança e ódio, e escutamos propostas e caminhos de perdão, aceitação e amor! E apesar da "dureza" da proposta e da palavra, o projecto não se altera nem as exigências se deixam cair!

Jesus não está em busca de um maior número de "adeptos" nem está interessado em formar um "clube de fãs"! Não é candidato a nenhum cargo ou pelouro de modo a preocupar-Se com sondagens ou mesmo com opiniões dos mais diversos quadrantes! A Sua motivação, único e real desejo, é tornar-nos discípulos capazes de, pela fidelidade e radicalidade, darem e serem com a vida, sinais do Reino de Deus no reino dos homens, discípulos que, pela opção e seguimento, são verdadeiras e autênticas propostas de um mundo novo assente nos valores do Evangelho que fazem deste mundo um mundo mais humano, mais fraterno e mais divino.

Muitos dos ouvintes de Jesus, depois de terem a "barriga cheia", não suportaram as suas palavras e propostas e abandonaram-n'O!

"E vós, também quereis ir embora?". A pergunta está no ar!

Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Papa desafia jovens a serem cristãos coerentes

No passado fim-de-semana, o Papa Francisco encontrou-se com mais de 100 mil jovens provenientes das 195 dioceses de Itália, em Roma, numa jornada tendo em vista o Sínodo



dos Bispos deste ano.

No Domingo, dia 12 de Agosto, numa celebração na Praça de São Pedro, o Papa pediu aos jovens para serem "protagonista no bem" e explicou que as promessas do baptismo têm dois aspectos, a "renúncia ao mal", dizer "não a uma cultura da morte", e adesão ao bem": "Se não nos opormos ao mal, nós o alimentamos. É necessário intervir onde o mal se espalha, porque o mal se espalha onde não há cristãos ou sados que se opõem com o bem", afirmou o Papa.

Aos jovens italianos, e neles aos do mundo inteiro, Francisco afirmou que "não basta não odiar, é preciso perdoar" e explicou que "não é suficiente não ter rancor" mas deve-se rezar "pelos inimigos", como "não é suficiente não ser causa de divisão", é preciso levar "a paz onde ela não existe". "Não é suficiente não falar mal dos outros, devemos parar quando ouvimos alguém falando mal. Pare a conversa: Isso está indo bem", exemplificou ainda.

Francisco salientou que para "não entristecer o Espírito Santo" é necessário viver de forma "consistente com as promessas do Baptismo", que foram renovadas no Sacramento da Confirmação, o Crisma.

"O cristão não pode ser hipócrita, deve viver de ma-

neira coerente.

Francisco observou que a renúncia ao mal é dizer "não" às tentações, ao pecado, a satanás, em concreto, significa dizer "não a uma cultura da morte", que se manifesta na fuga do real para "uma falsa felicidade que se expressa nas mentiras, na fraude, na injustiça, no desprezo do outro".

"Andemos juntos para o próximo Sínodo dos Bispos, que a Virgem Maria nos apoie com sua intercessão materna, para que cada um de nós, todos os dias, com acções, possa dizer "não" ao mal e "sim" ao bem", referiu o pontífice pedindo aos jovens que andem "no amor".

No final da celebração a que presidiu, o Papa abençoou a Cruz de São Damiano e a imagem de Nossa Senhora de Loreto que os jovens italianos vão levar para a próxima Jornada Mundial da Juventude, que se vai realizar na cidade do Panamá, em Janeiro de 2019.

Palavra de Domingo

XXI DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura

Josué 24,1-2ª.15-17.18b

«Queremos servir o Senhor, porque Ele é o nosso Deus»

2ª Leitura

Eféios 5,21-32

«É grande este mistério, em relação a Cristo e à Igreja»

Evangelho

São João 6,60-69

«Para quem irmos Senhor? Tu tens palavras de vida eterna»

A Palavra de Deus deste Domingo, último de Agosto, fala-nos de opções. Ela recorda-nos que a nossa existência pode ser gasta a perseguir valores efémeros e estereis, ou a apostar nesses valores eternos que nos conduzem à vida definitiva, à realização plena. Cada homem e cada mulher têm, dia a dia, de fazer a sua escolha: vivemos de opções!

Na primeira leitura, Josué convida as tribos de Israel reunidas em Siquém a escolherem entre "servir o Senhor" e servir outros deuses. O Povo escolhe claramente "servir o Senhor", pois viu, na história recente da libertação do Egípto e da caminhada

pelo deserto, como só Jahwéh pode proporcionar ao seu Povo a vida, a liberdade, o bem-estar e a paz.

O Evangelho coloca diante dos nossos olhos dois grupos de discípulos, com opções diversas diante da proposta de Jesus. Um dos grupos, prisioneiro da lógica do mundo, tem como prioridade os bens materiais, o poder, a ambição e a glória; por isso, recusa a proposta de Jesus. Outro grupo, aberto à acção de Deus e do Espírito, está disponível para seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida; os membros deste grupo sabem que só Jesus tem palavras de vida eterna. É este último grupo que é proposto como modelo aos crentes de todos os tempos.

Jesus não parece estar tão preocupado com o número de discípulos que continuarão a segui-l'O, quanto com o manter a verdade e a coerência do seu projecto. Ele não faz cedências fáceis para ter êxito e para captar a benevolência e os aplausos das multidões, pois o Reino de Deus não é um concurso de popularidade: o Evangelho que Jesus propõe conduz à vida plena, mas por um caminho que é de radicalidade e de exigência. Temos de ter cuidado para não desvirtuarmos a



proposta de Jesus e para não despojarmos o Evangelho daquilo que ele tem de verdadeiramente transformador.

Na segunda leitura, Paulo diz aos cristãos de Éfeso que a opção por Cristo tem consequências também ao nível da relação familiar. Para o seguidor de Jesus, o espaço da relação familiar tem de ser o lugar onde se manifestam os valores de Jesus, os valores do Reino. Com a sua partilha de amor, com a sua união, com a sua comunhão de vida, o casal cristão é chamado a ser sinal e reflexo da união de Cristo com a sua Igreja.

Pergunta, que nós respondemos



Ora viva! De novo juntos!
Viva! É verdade! Como o tempo passa depressa!

É verdade... quase nem damos conta do tempo a passar...

E com tanto sol, tantas festas e festivais parece que ele passa mais depressa!

Realmente! As nossas ilhas e freguesias vestem-se de festa neste período de Verão: são as festas dos Padroeiros!

Pois é! A festa é sempre tempo propício para celebrarmos não apenas a nossa fé mas também a alegria, a amizade e o nosso ser Comunidade!

É isso mesmo, por isso é bom fazer festa e o melhor da festa não é esperar por ela, como se diz, mas sim vivê-la!

E vivê-la bem, com alegria, em família e com os amigos! É sempre tempo de encontro e partilha... gosto muito de festa!

Também eu!

Olha amigo! Tenho visto algumas procissões cá pelas nossas freguesias e há uma coisa que me faz alguma confusão e, talvez, me possas responder.

Diz lá! Se não souber responder tentarei procurar a resposta!

Sabes, praticamente em todas as procissões, quase no final, vem uma “capota” (desculpa chamar assim pois não sei o nome certo), debaixo da qual vem o padre, ou o bispo, umas vezes com uma custódia, outras com uma cruz. Podias explicar-me isso?

Muito bem. Vamos a isso! Primeiramente, a “capota” a que te referes chama-se “pálio”.

Ok.

Podemos dizer que existem dois tipos de procissão: as do Santíssimo Sacramento e a dos “Santos”. Quando a procissão é do Santíssimo Sacramento não saem imagens na mesma! Por aqui já podes ver de que “tipo” de procissão se trata.

Quando a procissão é do Santíssimo Sacramento é o próprio Jesus Eucaristia que vai debaixo do pálio transportado numa Custódia por um ministro ordenado (sacerdote, bispo ou diácono).

O pálio é um dossel ou sobrecéu portátil, um tecido que é sustentado por quatro ou mais varas. Ele era usado nas cortes para cobrir os imperadores, reis e príncipes aquando as suas saídas do palácio e serviam para abrigar do sol, ou da chuva. Nas procissões é usado em sinal de respeito e veneração para com Jesus Eucaristia, que é muito mais que uma imagem pois é o próprio Jesus.

Ah! Daí que quando o pálio passa por nós devemos ajoelhar ou fazer uma genuflexão!?

Exacto, isso deve fazer-se quando se trata de uma procissão do Santíssimo, quando é o Santíssimo Sacramento que vai debaixo do pálio.

Mas, desculpa a insistência, quando saem ima-



gens na procissão o que vai debaixo do pálio, então?

Quando a procissão é dedicada a um “santo” ou a Nossa Senhora, debaixo do pálio é transportado o chamado “Santo Lenho”.

E o que é isso?

O “Santo Lenho”, acredita-se ser uma relíquia, uma farpa de madeira da cruz de Jesus. Pode ser também uma relíquia do “santo” que está a ser venerado na procissão.

Agora sim! Começo a perceber melhor!

E quando é o “Santo Lenho” ou uma relíquia devemos ajoelhar ou fazer uma genuflexão?

Quando é o “Santo Lenho” ou uma relíquia de santo, basta fazer uma vénia, mas se fizeres uma genuflexão não estás a “pecar”! hehehe

Ok. Mas quando é o Santíssimo Sacramento sim?

Se pudermos, sim. Pode haver gente que não pode ajoelhar ou fazer a genuflexão, aí deve fazer-se uma vénia.

Mas, para além de tudo isso, deverá haver o maior respeito e veneração!

Sempre! Qualquer Procissão é sempre uma manifestação de fé! Não se trata de um desfile ou cortejo, daí todo o respeito e dignidade, mas, quando a procissão é do Santíssimo Sacramento o respeito e a dignidade devem ser redobrados: não se trata de uma imagem, estas veneramos respeitosamente, trata-se do próprio Jesus Eucaristia a Quem adoramos reverencialmente!

Nem mais!

Qualquer que seja a procissão merece todo o respeito e dignidade, não apenas por parte de quem se incorpora nela como também por parte de quem a assiste, ou vê passar!

Infelizmente acontecem alguns “abusos”, penso eu!

Infelizmente sim!

Quando estamos a participar numa procissão devemos ir com todo o decoro e respeito, não conversando ou saudando as pessoas que vamos encontrando ao longo do percurso, não mascando pastilhas elásticas nem usando o telemóvel. São pequeninas coisas que fazem a diferença.

Exacto! E da parte de quem vê a procissão deverá também haver algumas atitudes básicas de respeito como o não estar a fumar, a conversar alto, a comentar A ou B que vai na procissão...

Sim, o respeito e a dignidade devem ser de ambas as partes!

Muito bem. Gostei desta conversa e destas informações! Estamos sempre a aprender e nunca é tarde para isso!

Nem mais! Agora que há tantas procissões é sempre bom trazer ao de cima algumas ideias e princípios básicos para bem vivermos e participarmos nas mesmas.

Obrigado pela partilha e por me esclareceres nestas minhas dúvidas.

Ora essa! Estamos aqui para isso!

Marcamos então encontro para o próximo Domingo, já em Setembro!

Aquele abraço!

ORAÇÃO - POEMA

Amigo fiel

Senhor, Tu és o amigo mais fiel,
Tu vens ao nosso encontro em verdade e sem reservas
Pedes-nos uma aceitação incondicional da Tua amizade,
Tu ofereces-nos um caminho bem definido e radical.

Seguir-Te, é viver comprometido
Porque o essencial é que sejas nosso amigo,
A seguir vem ter amor pelo mundo inteiro,
E sentir como nossa a dor de cada irmão.

Sê Tu a nossa força interior,
A nossa convicção mais profunda,
O nosso compromisso mais transformador,
E o apoio com que mais contamos.

Faz de nós presença Tua em nosso redor,
Faz de nós boa-nova para os outros,
Lembra-nos da Tua força de agir
E inteiramente faz de nós profetas do Amor.

Tu, que nos alimentas com palavras de vida eterna,
Alimenta também com elas a nossa rotina diária,
Recheia de sonho o nosso quotidiano, para sermos nele presença alegre,
E torna mais forte a nossa entrega, para irmos construindo o Teu Reino.

In: Apalavra do Domingo – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)